

Clipping do Observatório Internacional – Coronavírus na América Latina (28/04)

Nesta edição do Clipping Semanal do Observatório Internacional, selecionamos e socializamos as principais notícias e informações sobre a crise do coronavírus nos países latino-americanos. Confira abaixo!

NOTÍCIAS E ARTIGOS DA IMPRENSA INTERNACIONAL

CLARIN (25/04): “[Coronavírus na América Latina: as quatro cidades que sofrem a pior cara da pandemia](#)” (em espanhol)

Guayaquil, no Equador, Manaus, no Brasil, Iquitos, no Peru, e Tijuana, no México têm seus hospitais e necrotérios transbordados a ponto de colapsar.

PÚBLICO (27/04): “[A covid-19 desata outra frente de alto risco: uma crise política e sócio-econômica na América Latina](#)” (em espanhol)

A América Latina acaba de ultrapassar 4000 falecimentos por coronavírus. A pandemia aterrissou com atraso, mas com virulência expansiva, o que fez emergir uma ameaça latente: os efeitos socioeconômicos numa área com 55% de economia submergida e que viveu 2019 de elevadas reivindicações civis nas ruas.

BBC MUNDO (28/04): “[Coronavírus, dengue e sarampo: a perigosa combinação na América Latina de 3 epidemias cujos sintomas podem se confundir](#)” (em espanhol)

O coronavírus, e a enfermidade que provoca, covid-19, chegam

a América Latina depois da grave epidemia de dengue de 2019 que causou em toda a região mais de três milhões de casos. No mesmo ano, a Organização Pan-Americana de Saúde (OPS) lançou um alerta epidemiológica pelo preocupante aumento dos casos de sarampo na região.

EL COLOMBIANO (24/04): “[Mudança na popularidade dos presidentes latino-americanos](#)” (em espanhol)

Uma análise de Financial Times concluiu que o contexto atual melhorou a popularidade de quase todos os governos democráticos, inclusive o de Donald Trump nos EUA, o país com mais contágios no mundo, e o do primeiro-ministro Boris Johnson no Reino Unido, que a princípio não acreditou na gravidade do coronavírus. As exceções na região são Brasil, Equador e México.

BBC MUNDO (27/04): “[Coronavírus na Venezuela: saques, protestos pelo aumento de preços nos alimentos e na escassez de gasolina](#)” (em espanhol)

A aguda crise que já padecia a Venezuela se viu agravada pela escassez de gasolina e água além dos confinamentos com que o governo Maduro trata de conter a expansão do vírus. Assim, foram reportados saques e distúrbios, segundo relatos dos meios locais, nas localidades de Machiques (estado de Zulia), Los Teques e Santa Lucía (Miranda), Manzanillo (Nueva Esparta) e Cumaná (Sucre);

PAGINA 12 (28/04): “[O retorno forçado dos migrantes venezuelanos](#)” (em espanhol)

Começa a sétima semana de quarentena na Venezuela e a curva da pandemia se mantém achatada: 325 casos confirmados, 137 pessoas recuperadas e 10 falecidas. O prognóstico apocalíptico vaticinado por um setor da oposição e pelos Estados Unidos não se cumpriu, o governo desenvolveu uma

política acertada, em particular caso se analise a situação dos países vizinhos. Isso impulsionou o retorno de 18 mil venezuelanos e se espera que cheguem mais.

SPUTNIK NEWS (28/04): [“Canhões de água e gás lacrimogêneo: protestos contra a Polícia em Santiago do Chile”](#) (em espanhol)

Novos protestos sociais na Plaza Baquedano de Santiago de Chile apesar das restrições impostas pelo coronavírus. Os chilenos saíram em 27 de abril à rua para protestar contra a polícia nacional, os carabineiro Chile, em seu 93º aniversário. A jornada teve um saldo com dezenas de detidos.

SEMANA (27/04): [“Bukele ordena força letal contra grupos criminosos: o que acontece em El Salvador?”](#) (em espanhol)

“O jovem mandatário está no olho do furacão por medidas como esta e outras relacionadas com as cárceres e a quarentena. A Human Right Watch o tem na alça de mira”

EFE (24/04): [“Peru próximo do colapso depois de seis semanas tentando conter o coronavírus”](#) (em espanhol)

Cadáveres empilhados em sacolas de lixo, pacientes atendidos à intempérie, falsos positivos e pessoal sanitário sem a equipe necessário de proteção são as primeiras mostras de que o frágil e fragmentado sistema sanitário do Peru está no limite para fazer frente à pandemia do coronavírus.

EL PAÍS (25/04): [“As missões cubanas”](#), por Carlos Manuel Alvarez (em espanhol)

Cuba disseminou pelo mundo seus médicos e especialistas da saúde em temporada de coronavírus. Chegaram a todas as partes, do México até Andorra, em grupos numerosos ou reduzidos, através de distintos acordos ou convênios. A exibição informativa que costuma rodeá-los, seja desde a

apologia ou a condenação, dificilmente consegue lhes fazer justiça alguma vez, enquanto eles parecem se mover entre o ascetismo e a épica.

XINHUA (24/04): “[Partidos respaldam nova data de eleições na Bolívia entre junho e setembro de 2020](#)”, (em espanhol)

Os partidos políticos expressaram hoje sexta-feira, por separado, seu respaldo ao projeto de lei do Tribunal Supremo Eleitoral (TSE), o qual propõe uma nova data de votação das eleições na Bolívia entre junho e setembro deste ano.

INFOBAE (25/04): “[Nicarágua: O único país que, ante o coronavírus, deixou aberta sua fronteira aos estrangeiros mas a fechou para seus nacionais](#)” (em espanhol)

No marco das insólitas medidas que tomou o regime de Daniel Ortega frente à Covid-19, os turistas estrangeiros que querem ingressar na Nicarágua não encontram travas mas vários contingentes de nicaraguenses que quiseram regressar foram impedidos nos postos fronteiriços.

EL PAÍS (26/04): “[Uruguai inicia uma maratona legislativa para diminuir o Estado e endurecer o código penal](#)”, (em espanhol)

O governo de Lacalle Pou envia ao Congresso uma lei de 502 artigos que a oposição considera antidemocrática e inconstitucional. Com um formato polêmico que se reserva para os temas de emergência e inclui uma aprovação automática aos 90 dias, a Lei de Urgente Consideração (LUC) não está relacionada à epidemia de coronavírus e obriga a uma maratona de sessões parlamentares presenciais.